

## COLABORAM NESTE NÚMERO

TOMÁS DE VILANOVA MONTEIRO LOPES — Técnico de Administração do Q. P. do D.A.S.P. e ex-diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P.; ex-Diretor do Serviço de Documentação; Professor dos Cursos de Administração do D.A.S.P. Atualmente, à disposição da Casa da Moeda.

YVES ORLANDO TITO DE OLIVEIRA — Presidente em exercício da Associação Brasileira de Municípios e Presidente da Associação dos Municípios da Bahia, Diretor do Instituto Técnico de Administração Municipal. Consultor Jurídico da Federação das Indústrias da Bahia; Assistente Técnico em Assuntos de Administração Municipal da Prefeitura de Salvador no Estado da Bahia. Diretor da Revista de Direito Municipal. Advogado e autor do livro "Curso de Direito Municipal" (2ª edição), e de um ensaio intitulado "República Municipalista".

FENELON SILVA — Bacharel em Direito. Assistente de Organização do D.A.S.P. Foi chefe da Seção de Organização do Serviço de Organização e Métodos da Divisão de Orçamento deste Departamento. Foi representante do D.A.S.P. na Comissão Executiva no Estado do Piauí para colaborar na solução de problemas relativos à organização administrativa do referido Estado. Professor da cadeira de Organização de Serviços e Direito Administrativo dos Cursos de Administração do D.A.S.P.

ARTUR MACHADO PAUPÉRIO — Consultor Jurídico da C.O.F.A.P. É Membro efetivo do Instituto dos Advogados, titular da «Société International de Droit Social» e também, do Serviço Jurídico da União, Livre Docente da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Professor titular da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro. Autor dos seguintes livros: «Teoria Geral do Estado»; «O Conceito polêmico de Soberania»; «Presidencialismo, Parlamentarismo e Governo Colegial»; «O Município e seu regime jurídico no Brasil».

VIRGÍLIO DOMINGUES FILHO — Professor de Direito Internacional Público da Faculdade de Direito de S. Luís do Maranhão.

ALFREDO BALTAZAR DA SILVEIRA — Bacharel em Direito pela antiga Faculdade Livre de Direito da cidade do Rio de Janeiro. Adjunto de Promotor Público e Curador de Órfãos no Rio. Catedrático de História do Instituto de Educação durante 39 anos. Colaborador de diversos jornais e revistas técnicas. Autor de várias obras, destacando-se «Direito de Asilo»; «Homologação de Sentenças Estrangeiras»; «Segredo Profissional»; «Contra a Regulamentação do Jogo»; «Direitos da Mulher»; e «Imunidades Parlamentares». Escreveu também várias biografias de personalidades brasileiras.

JOÃO GUILHERME DE ARAGÃO — Bacharel em Direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, Doutor da Universidade de Paris, tendo apresentado a tese "La Jurisdiction Administrative au Brésil". Representante do Governo Brasileiro na Coordenação e Execução do Programa de Assistência Técnica (ponto IV) no Brasil; Presidente da Subcomissão de Administração da Comissão Educacional dos Estados Unidos no Brasil (Programa Fulbright). Delegado do Brasil ao X Congresso Internacional de Ciências Administrativas em Madri (1956). Delegado e representante do Brasil junto ao Instituto Internacional de Ciências Administrativas em Madri (1956). Ex-Presidente da Comissão de Salário-mínimo e ex-professor da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, e dos antigos Cursos de Administração do D.A.S.P. No D.A.S.P., onde exerce atualmente o cargo de Diretor-Geral, ocupou ainda as seguintes posições: Chefe da Seção de Pesquisas da antiga Seção de Classificação; Chefe do Serviço de Organização e Métodos da Divisão de Orçamento e Organização; e Diretor dos Cursos de Administração.